



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

67

CÂMARA MUNICIPAL DE GARÇA

38ª SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA EM 27 DE NOVEMBRO DE 1978

PRESDIENTE: JOSÉ CARLOS DE OLIVEIRA LIMA

VILSON PEREIRA RAMOS

SECRETÁRIO: LUIZ GONZAGA CONESSA

JOÃO TRUZZI

No horário regimentalmente determinado, feita a chamada dos senhores vereadores, constatou-se a presença dos seguintes: Boaner - ges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Pedro Krusicki, - num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal, o sr. Presidente invocando a proteção divina, a paza e a harmonia entre os homens, declarou aberta a presente sessão, submetendo em discussão a Ata da 36ª sessão ordinária, realizada em 13 de novembro de 1978. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou a Ata em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovada, por unanimidade de votos, a Ata da 36ª Sessão Ordinária. - - - - -

Em seguida convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DO EXECUTIVO MUNICIPAL. - - - - -

O sr. Secretário leu o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 63/68, solicitando a abertura de crédito no montante de Cr\$ 500,00 a fim de suplementar dotação orçamentária. O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Diante da anuência do Plenário, encaminhou o Projeto às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 64/78, instituindo abono provisório aos funcionários regidos pelo Estatutos dos Funcionários Públicos Municipais. O sr. Presidente consultou o Plenário se considerava a matéria objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento da mesma às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 66/78, solicitando autorização para a abertura de crédito suplementar no valor de Cr\$ 100.000,00. O sr. Presidente solicitou a manifestação do Plenário, se considerava a matéria objeto de deliberação. Ante a aprovação da consulta, o sr. Presidente terminou o encaminhamento do Projeto de Lei às comissões competentes. - - - - -

Projeto de Lei nº 67/78, solicitando autorização para a abertura de crédito especial no valor de Cr\$ 12.000,00 destinado ao pagamento de desapropriação de terreno de propriedade da Fepasa, no distrito de Jafa. O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o encaminhamento do Projeto de Lei às comissões competentes. -

Ofício nº 810/78, em resposta ao Requerimento nº 205/78. - -

Ofício nº 811/78, em resposta ao Requerimento nº 208/78. - -

Ofício nº 808/78, em resposta ao Requerimento nº 201/78. - -

Ofício nº 807/78, em resposta ao Requerimento nº 199/78. - -

Ofício nº 809/78, em resposta ao Requerimento nº 204/78. - -

Ofício nº 804/78, encaminhando balancete de outubro/78. - -

Ofício nº 794/78, encaminhando cópias das leis nºs 1725/78, 1726/78, 1727/78 e 1728/78, sancionadas e promulgadas. - - - - -



Encerrado o Expediente recebido do Executivo Municipal, o sr. Presidente convidou o sr. Secretário a proceder a leitura do EXPEDIENTE RECEBIDO DE DIVERSOS. - - - - -

O sr. Secretário deu conta do seguinte: - - - - -

Convite da Companhia Paulista de Força e Luz, para a inauguração de seu prédio regional em Bauru. - - - - -

Convite da Secretaria da Fazenda para o VII Encontro de Corais.

Ofício da Paróquia de São Pedro convidando para a missa solene do Dia de Ação de Graças. - - - - -

Circular do CFPAM comunicado a realização de curso. - - - - -

Terminando o Expediente recebido de diversos, o sr. Presidente solicitou ao sr. Secretário dar conta do EXPEDIENTE APRESENTADO PELOS SENHORES VEREADORES. - - - - -

O sr. Secretário leu o seguinte: - - - - -

Projeto de Lei nº 65/78, do presidente da Mesa, instituindo um abono provisório aos funcionários da Secretaria da Câmara Municipal. O sr. Presidente consultou a Casa se considerava objeto de deliberação a matéria. Ante a manifestação favorável do Plenário, determinou o seu encaminhamento às comissões competentes. - - - - -

Requerimento nº 212/78, do sr. Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata, voto de congratulações ao sr. Guilherme Voss Filho, pela sua aposentadoria no serviço público municipal. - - - - -

O sr. Presidente declarou a palavra livre para manifestações em torno do requerimento. Não havendo solicitação de palavra submetida em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 212/78. - - - - -

Requerimento nº 213/78, do sr. Luiz Bottino Junior, fazendo reivindicações junto ao Governo Federal sobre a política cafeeira e a revogação da Portaria nº 50 do IBC. Ante a urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 214/78, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o vencimentos de funcionários públicos. Ante a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 215/78, do sr. Isaias de Andrade, solicitando informações ao sr. Prefeito sobre um depósito de ferro velho existente na Rua Engenheiro Garcez. Devido a urgência contida no Requerimento, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 216/78, do sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitando informações ao sr. Prefeito sobre a falta de água no conjunto da CTCAP. Devido a urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - - - - -

Requerimento nº 217/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre a iluminação de um trecho da quadra B das Casas Populares da CTCAP. Devido a urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia da presente sessão. - - - - -

Requerimento nº 218/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o semáforo localizado na avenida Presidente Vargas esquina com Rua Ricardo Rodrigues de Barros. Ante a manifestação de urgência contida na propositura, o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia, -



Requerimento nº 219/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando informações ao prefeito municipal sobre a implantação de uma pista de desaceleração na altura do quilometro 405, da rodovia oficial SP-294. Ante a manifestação de urgência contida na propositura o sr. Presidente determinou o seu encaminhamento à Ordem do Dia. - -

Indicação nº 304/78, do sr. João Truzzi, solicitando a colocação de esgotos na Vila Cavalcanti, nas Ruas Maria Izabel com Independência. - - - - -

Indicação nº 305/78, do sr. Isaias de Andrade, solicitando a colocação de guias e sarjetas em vários quarteirões do Bairro Hilmar Machado de Oliveira. - - - - -

Indicação nº 306/78, do sr. Luiz Yamauchi, solicitando reparos urgentes nas ruas Trudente de Moraes, Minas Gerais e Praça Rotatória da cidade. - - - - -

Indicação nº 307/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando reparos urgentes na Rua Campinas. - - - - -

Indicação nº 308/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando a poda de árvores na Rua 7 de Setembro com Carlos Gomes. - - -

Indicação nº 309/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando braços de luz nas Ruas Luiz Monici com Presidente Dutra. - -

Indicação nº 310/78, do sr. João Alexandre Colombani, indagando sobre a possibilidade da volta da Guarda Municipal Armada. - - -

Indicação nº 311/78, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando a complementação da rede coletora de esgotos na Rua Santo Antonio com a avenida Presidente Vargas. - - - - -

Indicação nº 312/78, do sr. Vilson Pereira Ramos, solicitando reparos nas ruas Maria Izabel, Independência e Ribeirão da Garça. - -

Indicação nº 313/78, do sr. Valdemar Zimiani, solicitando a colocação de bicos de luz em varias ruas de Jafa. - - - - -

Indicação nº 314/78, do sr. Valdemar Zimiani, pleiteando a criação de curso de 2º grau junto à FETG "Profa. Norma Monico Truzzi"

Indicação nº 315/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando a colocação da rede de esgotos na Rua Santo Antonio. - - -

Indicação nº 316/78, do sr. João Truzzi, solicitando a colocação de grades de proteção nas bocas de lobo nas galerias pluviais da Rua Tupiniquins. - - - - -

O sr. Presidente determinou o encaminhamento das Indicações ao Sr. Prefeito Municipal, nos termos regimentais. - - - - -

Esgotada a matéria apresentada pelos senhores vereadores, o sr. Presidente deferiu a palavra ao PEQUENO EXPLEDIENTE. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que várias indicações deram entrada hoje nesta Casa e que merecem a atenção do sr. Prefeito Municipal. Como a apresentada pelo vereador Luiz Gonzaga Conessa, sobre a falta de agua na Vila Manolo. Por diversas vezes me interessei pelo assunto, sem solução. Me lembro quando da inauguração das novas instalações do SAAE, me foi prometido pelo sr. diretor da autarquia que o problema da falta d'agua na Vila Manolo seria solucionado. Mas, até agora nada. Espero que o sr. Prefeito tome uma providencia, pois na Vila Salgueiro, em novo loteamento, foi feita rede nova e que seria estendida até a Vila Manolo. Renovo o apelo, para que seja resolvido este problema, que é grave. Outra indicação de minha autoria, é sobre a Rua Luiz Monici, que se encontra na escuridão, favorecendo a encontros clandestinos de casais. Não custa a CIPL instalar 3 bicos de luz, pois o mais caro já se encontra no lo -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

70

cal, que são os postes. Outra indicação é referente a colocação de rede de esgotos na Rua Santo Antonio, na Vila Manolo, que está regularmente servida de esgotos. Mas, a Rua Santo Antonio ainda não foi beneficiada com o melhoramento. - - - - -

Não havendo mais solicitação da palavra, o sr. Presidente passou para o GRANDE EXPEDIENTE. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que inicialmente gostaria de confirmar as palavras do vereador Carlos Roberto de Oliveira, pois foi testemunha de sua conversa com o diretor executivo do SAAE, que prometeu resolver o problema da falta de água na Vila Manolo. Confirmamos inteiramente suas afirmações. Causa-nos estranheza as respostas dados pelo Executivo a trabalhos apresentados por este vereador. Uma delas é sobre as filas do INPS. São senhoras, jovens, crianças, velhos e até mesmo pessoas que ganham para ficar na fila para guardar lugar ao de maior poder aquisitivo. Propomos a construção de abrigo e de sanitários no patio interno do INPS. O prefeito chegou a mandar croquis sobre as obras, dizendo que aguardava autorização legislativa e permissão do INPS. Isso significava que as despesas seriam feitas pelo INPS, na primeira resposta. Já nesta outra, que hoje nos chegou, ele cometeu um erro, pois a autorização legislativa é solicitada pelo prefeito, Por isso indagamos se o sr. prefeito havia pedido a autorização e se entrara em contato com o INPS. A resposta prima por uma linguagem que chega a fazer deboche a esta Casa. O sr. prefeito está iniciando processo de desrespeito à Casa. Na resposta anterior ele dizia que resolveria o problema, mandando até croquis da Diretoria de Obras. Agora, disse que isto seria imiscuir-se em seara alheia, divergindo completamente da resposta anterior. O sr. Prefeito além de contradizer-se, oferece uma linguagem que não nos agrada. Deveria ele procurar o INPS e não esperar que o INPS o procure. Se ele acha que o trabalho foi encaminhado por mim e por isso não deve ser levado em consideração, Deixo a ele todos os louros da vitória, mas que a obra venha a ser realizada em benefício da população pobre da cidade. Outro assunto é com respeito a estrada Pirajuí-Palmital. E também a de Garça a Alvaro de Carvalho, cujas obras foram apenas iniciadas. Estão paralizadas, tudo levando a crer que foi uma manobra eleiçoeira, embora o prefeito tenha refutado esta acusação dias atrás. Com referencia a estrada Pirajuí-Palmital, e solicitamos que fosse requerido um acesso àquela estrada até o trevo. A resposta foi também em linguagem irreconhecível. Até parece que tudo o que se faz na cidade é de autoria do prefeito. Até o prédio da Caixa Econômica Estadual, parece que está sendo construído com verbas municipais. Não estamos aqui para bricadeiras. O fato de ter dado entrevista, de que as máquinas estavam iniciando a estrada, não significa que este humilde vereador de uma cidade do Interior, é que estava construindo a estrada. É preciso que o prefeito tenha mais delicadeza com os vereadores e com esta Casa. Quando ele deseja tramitação urgente de um projeto na Casa ele procura a todos, humildemente, pedindo colaboração. Mas, não vou admitir que o prefeito continue nos tratando dessa maneira. É preciso mais respeito. As verbas estaduais que nós são mandadas, não são do Governador ou de secretário, mas pertencem ao povo, pois foi arrecadada de forma suada junto ao povo. É obrigação dos governantes devolverem ao povo aquilo que dele arrecadou em forma de melhoramentos. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, antes de passar para o Intervalo Regimental, o sr. Presidente deu a palavra ao sr. Carlos



Roberto de Oliveira, pela ordem. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, pela ordem, solicitou a dispensa do Intermalo Regimental. - - - - -

O sr. Presidente consultou a Casa sobre o requerimento verbal do sr. Carlos Roberto de Oliveira, recebendo manifestação favorável. -
O sr. Presidente determinou ao sr. Secretário que procedesse a chamada dos senhores vereadores para a ORD™ DO DIA. - - - - -

Feita a chamada constatou-se a presença dos seguintes: Boanerges do Prado Vianna, Carlos Roberto de Oliveira, Isaias de Andrade, -
João Alexandre Colombani, João Truzzi, José Carlos de Oliveira Lima, Luiz Bottino Junior, Luiz Carlos Belline, Luiz Gonzaga Conessa, Luiz Yamauchi, Valdemar Zimiani, Vilson Pereira Ramos e Pedro Krusicki, -
num total de treze (13) dos senhores vereadores. - - - - -

Havendo número legal para a sequencia dos trabalhos, o sr. Presidente concedeu inicialmente a palavra, pela ordem, ao sr. Isaias de Andrade. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, pela ordem, perguntou, como membro da Comissão de Cultura e Assistência Social, qual a constituição da mesma com o afastamento do vereador Jathyr Mafud, por licença. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo, disse que o suplente que assumiu a vaga também ocuparia o cargo na comissão. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, pela ordem, disse que pelo Regimento Interno, não consta nenhuma referencia neste sentido. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo, solicitou ao vereador que citasse o artigo do Regimento Interno abordado. - - - - -

O sr. Isaias de Andrade, pela ordem, disse que se não falhava a sua memória, é o artigo 31 do Regimento Interno. - - - - -

O sr. Presidente, respondendo, disse que consultaria a Secretaria para pronunciamento definitivo sobre a questão de ordem. - - - - -

Entra em discussão única, o Projeto de Lei nº 57/78, do sr. Prefeito Municipal, dispondo sobre nova destinação de bem público. -

O sr. Luiz Yamauchi, com a palavra, disse que fazia uso da tribuna, para tecer comentários a respeito e colocava-se a disposição para esclarecimento sobre o projeto de lei em discussão. Embora a proposta não mencione a entidade a ser beneficiada, é certo que a área será destinada ao Colégio Comercial de Garça, funcionando atualmente em prédio que não admite ampliações. Portanto, o Colégio Comercial de Garça já protocolou pedido de doação de terreno, na Prefeitura, propondo inicialmente a construção de 15 classes e demais dependências, dando margem a manutenção de novos cursos. Ainda não foi possível trazer a planta do edifício à Casa, porque houve a necessidade de sua adaptação ao novo terreno que está sendo oferecido. Para encerrar deixo o assunto por conta da deliberação soberana dos senhores vereadores. Se merecer aprovação, o Colégio Comercial tudo fará para construir o prédio. Pois os dirigentes de hoje passarão, mas o prédio ali ficará para as gerações futuras. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou o Projeto de Lei em votação. - - - - -

O sr. Luiz Yamauchi, pela ordem, solicitou dispensa de votação por ser matéria do seu interesse como diretor do Colégio Comercial. -

O sr. Presidente, respondendo, atendeu o pedido do vereador não se manifestar a respeito.

Em votação o Projeto de Lei, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou, aprovado por unanimidade de votos, -



Câmara Municipal de Garça

Estado de São Paulo

72

artigo por artigo, em discussão única, o Projeto de Lei nº 57/78. - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 212/78, do sr. Luiz Bottino Junior, inserindo em Ata voto de congratulações ao sr. Guilherme Voss Filho pela sua aposentadoria no serviço público municipal. Não havendo solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. - Em discussão o Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, foi submetido a votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 212/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 213/78, do sr. Luiz Bottino Junior, fazendo várias reivindicações de interesse para a classe cafeeira. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o requerimento. - - - - -

O sr. Luiz Bottino Junior, com a palavra, disse que é necessário fazer retrospecto dos problemas enfrentados pela cafeicultura a partir de 75 para cá. A situação tornou-se crítica com os cafeicultores indviduados e desanimados. A intervenção da Câmara tornou-se necessária para que ela não se omita do problema. Duas atitudes tomadas pelo Governo Federal vieram agravar o problema. A primeira delas é com respeito a Resolução 50 do IBC. A perdurar esta Resolução, 90% da produção cafeeira paulista terá que ser exportada pelo Porto de Paranaguá, aumentando os custos, trazendo ociosidade ao porto de Santos e causando problemas a Paranaguá que não está aparelhada para enfrentar tal movimento. Acho que esta Resolução foi assinada em cruz pelo presidente do IBC que não sabia o que estava fazendo. No primeiro dia útil após a eleição, chegou ao Banco do Brasil, telex suspendendo todo tipo de financiamento, até mesmo do café em grão, - que representa garantia real. Posteriormente, foi reaberto o financiamento de custeio. Como o cafeicultor poderá liquidar seus financiamentos e se habilitar a financiar o custeio de sua lavoura, se não existe comprador para o café. Logo, a abertura para o financiamento de custeio é fictícia, porque o cafeicultor não pode saldar seus débitos anteriores. Não é apenas o cafeicultor que está em situação difícil. Mas, também o trabalhador rural. Em muitas propriedades os tratamentos culturais estão parando. Tudo isso levará a uma situação caótica a breve prazo. O IBC está burocratizando a entrada de cafés em seus armazéns e não permite que o mercado reaja, sempre que existe uma alta ele aumenta o confisco. O IBC é uma impressão que temos, - classifica o cafeicultor como um seu inimigo e não apenas o gerador de divisas para cobrir os custos com a importação do petróleo. Hoje teme-se mais o IBC do que a geada ou a seca. O cafeicultor não é um inimigo do Governo. É preciso que se faça alguma coisa, Ninguém clama, não se vê requerimentos de Câmaras de outras regiões cafeeiras sobre o assunto. Mas, nós não nos omitimos. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 213/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 214/78, do sr. Luiz Bottino Junior, solicitando informações ao prefeito sobre os vencimentos de funcionários municipais. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em



discussão o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, em votação o Requerimento, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 214/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 215/78, do sr. Isaias de Andrade, solicitando informações sobre um depósito de ferro velho existente na Rua Engenheiro Garcês. Não havendo solicitação de palavra, em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento, Não havendo solicitação de palavra, em votação o Requerimento, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 215/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 216/78, do sr. Luiz Gonzaga Conessa, solicitando informações ao Sr. Prefeito Municipal sobre a falta de água no conjunto habitacional da CTCAP. Não havendo solicitação de palavra em votação a urgência, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 216/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 217/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre a iluminação de um trecho da quadra B das Casas Populares de Vila Manolo. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que levava ao conhecimento do presidente e vereadores de que apresentou a Indicação dia 16 de outubro de 1978, idêntica ao Requerimento em discussão. O prefeito mandou resposta que não agradou a este vereador e muito menos a Casa, afirmando que tinha levado na devida conta, numa resposta englobada e de difícil entendimento. Ele tenta facilitar o trabalho do Executivo, mas de nada resolve, porque o edil não entende e repete a propositura, ampliando o trabalho. É preciso que não só ao vereador como também ao povo, o sr. Prefeito seja mais claro em suas respostas. O prefeito deve se empenhar mais pelo assunto. -

O sr. Vilson Pereira Ramos, aparteando, disse que se exige da Imobiliária Segurança que cumpra a legislação no seu loteamento, mas a Prefeitura não respeita a lei naquele conjunto construído sob sua responsabilidade e que não tem água encanada. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, prosseguindo, disse que infelizmente é isso o que ocorre em Garça. Enquanto tudo isso acontece, o prefeito dá respostas englobadas às proposições da Casa, dificultando o seu entendimento. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 217/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 219/78, do sr. João Alexandre Colombani, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal, sobre a implantação de uma posta de desaceleração na altura do km. 405 da Rodovia Oficial 294. Não havendo solicitação de palavra, em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -



O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que existe plano junto a Indústria de Alimentação Monjolinho, com entendimento preliminar para dotar aquela indústria de uma pista de desaceleração. Os usuários que ganham a firma, à direita, tem dificuldade para fazer a conversão, por se tratar de lugar perigoso. Se houvesse a pista auxiliar, o melhoramento poderia beneficiar a todos. Com o DTR de Assis, nenhum entendimento chegou a bom termo. Se trata de uma obra de prioridade. Se aquela estrada não tem pista auxiliar é porque o engenheiro residente do DTR em Marília, não tem prestígio ou interesse em solucionar estes problemas. Não acreditamos na sua conclusão, porque o descaso com Garça já é uma constante. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente submeteu o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 219/78. - - - - -

Em discussão a urgência contida no Requerimento nº 218/78, do sr. Carlos Roberto de Oliveira, solicitando informações ao sr. Prefeito Municipal sobre o semáforo localizado na avenida Presidente Vargas com a Rua Ricardo Rodrigues de Barros. Não havendo solicitação de palavra, submeteu a urgência em votação, sendo aprovada por unanimidade de votos. Em discussão o mérito do Requerimento. - - - - -

O sr. Carlos Roberto de Oliveira, com a palavra, disse que se trata do assunto discutido na Casa, na semana passada. O local é perigoso e tem um semáforo ali colocado na administração passada, mas que hoje está desligado. Será que o prefeito está esperando que o povo se manifeste novamente, procurando fazer valetas no asfalto, a fim de diminuir a velocidade dos carros? O sinalizador está desligado e muitos acidentes ocorreram. Vários semáforos na cidade estão desligados, como o existente em frente à Ford. Aguardo resposta para que posteriormente possa fazer uma indicação. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente colocou o Requerimento em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos. O sr. Presidente declarou aprovado, por unanimidade de votos, o Requerimento nº 218/78. - - - - -

Esgotada a matéria da Ordem do Dia, o sr. Presidente deferiu a palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL. - - - - -

O sr. João Alexandre Colombani, com a palavra, disse que iria tratar de um assunto que preocupa não só Garça, mas todo o Estado. Por ato do Governo Federal, foram praticamente sativadas as Guardas Municipais. Tínhamos a impressão, na época, de que a Guarda seria gerida pela Polícia Militar. Mas, tal não ocorreu. A Guarda foi absorvida e sumiu. Hoje já não tem mais a Guarda. Trago o assunto, porque o vereador Belline, já sugeriu uma solução particular para o caso. Notamos que em muitas cidades o assunto está trazendo problemas, como em Catanduva que já pediu a revogação da lei que extinguiu as Guardas Municipais. Pedimos a mesma providência ao nosso prefeito. Quero crer que o assunto só poderá vingar se houver manifestação maciça sobre o assunto. A própria comunidade estará interessada em colaborar.

O sr. Valdemar Zimiani, com a palavra, disse que encaminhou indicação ao prefeito pedindo interferência junto à Delegacia de Ensino para a criação de cursos de 2º grau em Jafa. E aproveitava para comentar fatos que aconteceram no campo de futebol em Jafa, ontem. A partida futebolística foi interrompida aos 45 minutos, no intervalo. Existe em Jafa o bom e o mau torcedor. E existe também o bom juiz e

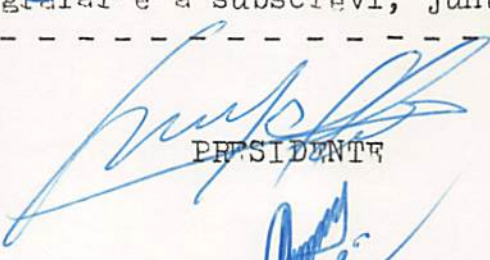


soprador de apito. Já deve ter saído de Garça com o resultado no bolso. O que se viu em Jafa foi uma semvergonhice de arbitragem. Dirigimos futebol há muito tempo e em todos lugares só fizemos amizades. O Jafa mais perdeu jogos em seu campo do que ganhou e sempre cumprimos os juizes. Mas, o que aconteceu em Jafa domingo está sendo comentado em exagero, de que houve invasão de campo e agressões. Um jogador do Ipiranga desentendeu-se com torcedor, originando tudo isso. Com o juiz nada houve, que não levando em consideração a torcida ali presente, encerrou o jogo, numa autentica palhaçada. - - - - -

O sr. João Truzzi, com a palavra, disse que gostaria de destacar o correspondente de "O Estado de São Paulo", dr. Arthur Chekermian, que tem divulgado nossa cidade através deste jornal de maior tiragem no Estado. Quanto aos incidentes ocorridos no distrito de Jafa, como presidente da Liga Municipal, posso afirmar que o futebol está sujeito a estes percalços a estas facetas. A Liga é composta por homens de responsabilidade e que entendem de futebol. Não temos cor de camisa em nossos corações. O vereador Zimiani merece nosso respeito, pois há alguns anos vem dirigindo o futebol de Jafa. Temos respeito pela população de Jafa, mas os incidentes devem ser atribuídos a meia dúzia de desordeiros. Outro assunto aqui debatido é com relação a má conservação das vilas. Voltamos aos bairros e notamos que o que vimos há dois anos através, nada foi melhorado. Principalmente a Vila Cavalcante. Fizemos Indicação ao prefeito, para que dê um pouquinho mais de calor humano aos moradores daquele bairro. O sr. prefeito que é um homem inteligente, realizador, que olhe um pouquinho mais pelas vilas. - - - - -

Não havendo mais solicitação de palavra, o sr. Presidente declarou encerrada a presente sessão. - - - - -

Eu, _____ Secretário em exercício, lavrei a presente Ata, fiz datilografar e a subscrevi, juntamente com o Sr. Presidente. - - - - -


PRESIDENTE


SECRETÁRIO